

# Sem dólares no mercado

Ricardo Leopoldo

Da equipe do **Correio**

Com agência Folha

10<sup>6</sup>

**São Paulo** — A falta de dólares no mercado continuou ontem tão grande que fez com que a cotação fechasse a R\$ 3,30. Para os investidores, não adiantam promessas: é preciso que volte ao normal a oferta da moeda norte-americana para venda. E para que esse fluxo retorne, só mesmo um acordo robusto com o Fundo Monetário Internacional (FMI). A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou em alta de 1,09%, com um bom movimento de R\$ 828 milhões. Houve grande quantidade de compra de ações, puxada pelo barateamento dos valores dos papéis em relação ao dólar.

O mercado de câmbio que normalmente movimenta entre US\$ 500 milhões e US\$ 1 bilhão por dia está seco. Como a quantidade de compradores é muito maior do que a de vendedores, o preço do dólar só avança, como ocorreria com qualquer outra "mercadoria" em condições semelhantes.

Com a falta de dólares, muitos investidores temem que o governo dará um calote da dívida externa e tratam de se livrar de títulos do Brasil. O C-bond, o mais negociado em Nova York e Londres, fechou em US\$ 0,5100, uma baixa de 2,86%. Com esse resultado, o risco-país subiu para 2.406 pontos, uma alta de 9,8%.

## BRASIL DERRUBA ESPANHA

**A** crise brasileira afetou as ações das empresas europeias que têm investimentos no Brasil. Com a desvalorização do real, o faturamento das companhias encolhe quando transformado para dólares ou euros. A Bolsa de Madri recuou 4,09%. As ações da Telefónica caíram 8,3%, e os papéis do banco Santander perderam 10,7% do valor. O BBVA caiu 6,8%.